

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 36

Data: 30.05.80

Pg.: _____



Falta assistência médica aos índios. O cacique pôde estar tuberculoso

Os krenaques já pescam no Iatu. Como antigamente

Agora, só resta a posição oficial do governo, através da Funai. As três famílias Krenaques, 27 homens, mulheres e crianças que fugiram há duas semanas da Fazenda Guarany, receberam alimentos que garantirão sua sobrevivência por mais tempo, no antigo posto indígena de Resplendor, às margens do Rio Doce, onde viveram seus antepassados. Os fazendeiros deixaram de molestá-los e a população da cidade, que sempre conviveu bem com eles, já os ajuda novamente com ferramentas. Outra novidade: oito anos depois de permanecerem na reserva de Carmésia, onde não há rio, os Krenaques já pescam no Iatu ou Rio Doce, como faziam antigamente.

Estas informações foram dadas ontem, em Belo Horizonte, pelo Grupo de Estudos Sobre a Questão Indígena (GREQUI) e pela Associação Mineira de Defesa Ambiental (AMDA), que enviam roupas e alimentos aos índios, arrecadados na cidade. O transporte foi cedido pelos padres jesuítas do Colégio Loyola, em solidariedade aos Krenaques, até hoje sem assistência efetiva da Funai. Segundo estas entidades, tais doações reforçam o apoio público aos "últimos remanescentes dos índios Botocudos no Brasil, que no dia 11 deste mês retomaram às terras que lhes são de direito pelo

decreto nº 5.462, de 10 de dezembro de 1920".

Conforme relatos dos representantes que acompanharam pessoalmente o envio dos alimentos, as três famílias Krenaques estão acomodadas nas ruínas do que foi a antiga cadeia do Serviço de Proteção ao Índio, sob ameaça de desmoronamento a qualquer momento. Mesmo assim, os índios estão satisfeitos e confiantes de não mais retornarem à reserva. A Funai improvisou uma barraca de plástico, o mesmo plástico preto que se usa em construções, que os índios não aceitaram por ser quente e sem ventilação. Um fazendeiro, que não gosta deles, ofereceu um latão de leite, também rejeitado pelos Krenaques, apesar das suas 15 crianças, algumas de meses, estarem em estado de desnutrição. Eles só aceitam o leite das suas vacas, que ficaram na Fazenda Guarany.

O GREQUI e a AMDA também desmentiram os boatos de que os Krenaques estariam matando o gado próximo, como forma de alimentar-se. Confirmaram que quatro crianças índias já se matricularam no primeiro ano da escolinha do povoado próximo. E que os homens também já pescam novamente no rio, quando não estão lidando com as primeiras ferramentas doadas pela população de Resplendor.